

Daniele Costa - Socióloga

Vanessa Graziotin - Senadora

Ricardo Abreu - Secretário Nacional de Organização

Domingo- 01 de outubro

9h

TEMA: Reforma Política e a Representação de Negras e Negros nos Espaços de Poder

Orlando Silva - Deputado Federal e Presidente da Comissão do Trabalho

Ângela Guimarães - Presidenta Nacional da UNEGRO

Silvio Almeida - Advogado, professor universitário, Doutor em Filosofia e Teoria Geral do Direito (USP), bacharel em Filosofia (USP)

11h - Mesa de encerramento:

TEMA: Contribuição ao Projeto de Resolução do 14º Congresso Nacional do PCdoB.

Edson França - Secretário Adjunto de Movimentos Sociais

DATA: 30 DE SETEMBRO E 01 DE OUTUBRO.

LOCAL: SEDE DA DIREÇÃO NACIONAL, NA RUA REGO FREITAS, 192 - CENTRO - SÃO PAULO.



DATA: 30/09 E 01/10 DE 2017 | LOCAL: RUA REGO FREITAS, 192 | CENTRO - SÃO PAULO - SP



ENCONTRO NACIONAL DO PCDOB DE COMBATE AO RACISMO

POR UM BRASIL COM DEMOCRACIA, DESENVOLVIMENTO E LIVRE DE RACISMO

DATA: 30/09 E 01/10 DE 2017 | LOCAL: RUA REGO FREITAS, 192 | CENTRO - SÃO PAULO - SP

A Secretaria Nacional do PCdoB de Combate ao Racismo convoca a militância e dirigentes da frente antirracista para participar do Encontro Nacional de Combate ao Racismo e à Intolerância que abordará o tema "Avançar na Luta pela Democracia pelo Desenvolvimento e por um Brasil sem Racismo".

O evento debaterá o racismo estrutural na configuração da luta de classes, a crise nacional e o retrocesso social imposto pelo governo ilegítimo de Michel Temer e a necessidade de, cada vez mais, articularmos a luta antirracista com a defesa da democracia e da construção de um Projeto Nacional de Desenvolvimento com Progresso Social, que efetivamente incorpore negros e mulheres como sujeitos políticos.

A crise nacional resultante do golpe de Estado promovido por um consórcio de partidos de direita, pela grande mídia, por setores do Judiciário e pela maioria do parlamento, precisa ser alvo do debate de ideias que eleve a consciência crítica da população, sobretudo, a população negra, que é hiper representada na classe trabalhadora brasileira e entre os mais excluídos.

O desmonte de programas sociais, as contra-reformas neoliberais que rasgam a CLT e a Constituição, precarizando as relações trabalhistas, o desmonte do patrimônio nacional e a acelerada desindustrialização, arrastam o país para um estado de neocolonialismo.

Trabalhadoras e trabalhadores negros sentem e sentirão mais fortemente os impactos da redução da massa salarial, da terceirização desenfreada, do desemprego crescente, o desmantelo da previdência pública. A reestruturação do capitalismo e o aumento da violência também resultam na superexploração da mão de obra negra e feminina.

Ousar lutar e ampliar as forças da resistência ao governo ilegítimo e garantir eleições diretas é a única saída para o povo brasileiro. Há que se reverter o processo em curso de duro retrocesso frente às conquistas que tivemos na era Lula/Dilma. É preciso que as forças progressistas e de esquerda retomem o comando da nação estabelecendo uma nova agenda baseada no resgate da democracia, na afirmação da soberania nacional, na retomada do crescimento econômico e no avanço concreto de políticas que promovam a superação do racismo e das desigualdades de gênero.

O Partido Comunista do Brasil se prepara para o seu 14º Congresso neste gravíssimo cenário de crise econômica e política, por um lado, e de mobilização dos movimentos sociais organizados que, através da Frente Brasil Popular e da Frente Povo sem Medo, que faz a resistência por outro lado, pautando as Diretas Já e a urgente necessidade de retomada da democracia. Ao lado das centrais sindicais, da UNE e de outras organizações, os movimentos negro e feminista são partes deste esforço de mobilização popular contra o golpe. O quadro de recessão e de perdas de direito impacta diretamente a vida da população negra e das mulheres. A agenda Temer reposiciona aqueles que começaram a dar passos de saída da situação de miséria e pobreza. Estudos do Banco Mundial indicam que até o final de 2017 entre 2,5 a 3,6 milhões de pessoas voltarão aos estratos mais pobres, vítimas do desemprego crescente.

Racismo e patriarcado não podem ser simplificados nas suas manifestações e efeitos, tratados estritamente como questões de direitos humanos. O tema da luta antirracista articulada com a luta feminista no interior da luta de classes rumo ao socialismo, requer mais aprofundamento teórico e mais compreensão dos comunistas para a construção de consensos. São lutas reconhecidas no nosso Programa e Estatuto, como estratégicas no processo de emancipação do povo brasileiro.

Entretanto, ainda há insuficiências e limitações nos planos teórico e prático que precisam ser enfrentados e superados para que possamos avançar mais no diálogo com o Brasil real e no projeto de construção do Socialismo.

PROGRAMAÇÃO:

Sábado - dia 30 de setembro

9h

ABERTURA - 14º Congresso do PCdoB e a Crise Nacional

Luciana Santos – Deputada Federal e Presidenta do PCdoB

10h

TEMA: A Luta Estratégica contra o Racismo no Brasil e a Defesa da Democracia

Olívia Santana - Secretária do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte da Bahia e Secretária Nacional do PCdoB de Combate ao Racismo

Júlio Veloso - Historiador, Mestre em Estudos Brasileiros pelo IEB/USP, Doutor em História Social pela USP e Secretário de Comunicação

João José Reis - Escritor laureado com o Prêmio Machado de Assis 2017, da Academia Brasileira de Letras - UFBA

12h - Intervalo de Almoço

14h

TEMA: O Racismo e o Patriarcado na Estruturação das Classes Sociais.

Mary Garcia Castro - Phd em Sociologia, Pós-graduação em Estudos Culturais e Pesquisadora da FLACSO